



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DE PIRANHAS - PB

NÍVEL SUPERIOR MAGISTÉRIO

PROFESSOR DE ENSINO FUNDAMENTAL I

EXAME GRAFOTÉCNICO:

(Transcreva a frase abaixo no local indicado na sua Folha de Respostas)

**Seus filhos são fortes, seu povo tem fé
Oh, meu São José! São José de Piranhas!**

INSTRUÇÕES:

- 01** Verifique se este caderno de provas contém **40 (quarenta)** questões de múltipla escolha, sendo Português de **01 a 15**, Conhecimentos Pedagógicos e Legislação Educacional de **16 a 25** e Conhecimentos Específicos de **26 a 40**.
- 02** Observe se há falhas ou imperfeições gráficas que causem dúvidas. Caso existam, comunique imediatamente ao Fiscal de Sala.
- 03** Verifique se os dados existentes na Folha de Respostas conferem com os dados do Cartão de Inscrição.
- 04** Esta Prova tem duração de **4 (quatro)** horas. Não é permitida a saída do candidato antes de esgotado o tempo mínimo de **2 (duas)** horas.
- 05** É vetado, durante a prova, o intercâmbio ou empréstimo de material de qualquer natureza entre os candidatos, bem como o uso de celulares, calculadoras e/ou qualquer outro tipo de equipamento eletrônico. A fraude, ou tentativa, a indisciplina e o desrespeito às autoridades encarregadas dos trabalhos são faltas que eliminam o candidato.
- 06** Assine a **Lista de Presença** e entregue ao Fiscal de Sala a **Folha de Respostas** devidamente assinada, bem como o **Caderno de Prova**.



PORTUGUÊS

Leia o Texto I e responda às questões de 1 a 5.

Texto I

ÊXITO PESSOAL, FRACASSO NACIONAL

O descaso com a educação faz o país avançar muito pouco

Nos esportes, só comemoramos o vencedor – o segundo colocado não recebe festa. Na educação, porém, consideramos vitória um avanço pessoal, ainda que seja prova de fracasso nacional. A televisão tem mostrado a fala de um jovem brasileiro celebrando ser o primeiro de sua família a ingressar em curso superior. Não há dúvida do sucesso do menino ao ser uma exceção em sua família. Mas seu sucesso pessoal e a publicidade como êxito social são provas do descaso nacional com a educação. Na terceira década do século XXI, duzentos anos depois da independência, quase um século e meio de república, quarenta anos depois da redemocratização, quinze anos de governos de esquerda, o atual ocupante do Planalto comemora o primeiro membro de uma família a ingressar no ensino superior.

A publicidade revela fracasso ao admitir que o êxito do jovem ainda é uma exceção, sem mesmo dizer qual a qualidade de seu curso para dar-lhe chances na vida e condições de ajudar a construir um Brasil melhor. O governo ignora o fracasso público de não conseguir assegurar a conclusão da educação de base com qualidade a todos os brasileiros, independentemente da renda e do endereço de suas famílias. O jovem merece aplausos, mas sua glória indica que dez governos democráticos ainda comemoram a exceção devido ao descuido por não terem feito do ingresso na faculdade uma regra natural do talento de cada jovem, de qualquer origem social.

Quando o jovem brilhante e bem-sucedido que aparece na publicidade do governo nasceu, a democracia já tinha 20 anos [...]. Desde então, o Brasil assistiu a diversas políticas públicas positivas que permitiram aumento substancial no número de vagas no ensino superior, inclusive graças à adoção de cotas raciais e sociais. Sem esse aumento de vagas e essas cotas, o jovem talvez não tivesse conseguido ser o primeiro da família a ingressar no ensino superior, mas os governos democráticos, inclusive de esquerda, não conseguiram fazer com que todos os jovens terminem a educação de base em cursos de qualidade para poder caminhar na vida em busca da felicidade pessoal, dispondo do conhecimento necessário para participar da construção do país, e ao mesmo tempo disputar vaga no ensino superior em condições iguais, independentemente da desigualdade social na sua origem. O governo comemora o êxito pessoal devido ao fracasso governamental: a justa comemoração de uma família pobre por conquistar a exceção do ingresso no ensino superior decorre da pobreza do governo na educação de base.

É como se, no lugar de promover a abolição da escravatura para todos, os governos ainda hoje comemorassem a alforria de um jovem brilhante que consegue o raro feito de ser o primeiro de sua família a sair da escravidão ao ingressar no ensino superior. [...] Precisamos parar de comemorar exceções.

Fonte: BUARQUE, Cristovam. Êxito pessoal, fracasso nacional. **Revista Veja**, São Paulo, 2884 ed., 15 mar. 2024. Disponível em: <https://veja.abril.com.br/coluna/cristovam-buarque/exito-pessoal-fracasso-nacional/>. Acesso em: 20 ago. 2024.

1ª QUESTÃO

Assinale a alternativa CORRETA acerca da tipologia textual predominante e das ideias apresentadas no Texto I.

- a) A tipologia textual é predominantemente argumentativa, haja vista a presença de uma construção argumentativa no sentido de criticar o “descaso” com a educação no Brasil.
- b) A tipologia textual predominante é a narrativa, uma vez que o texto tem como objetivo contar a história de um jovem que ingressou no ensino superior.
- c) A tipologia textual é predominantemente argumentativa, haja vista a crítica à comemoração de uma família pobre por conquistar a exceção do ingresso no ensino superior.
- d) A tipologia textual predominante é a narrativa, uma vez que o autor apresenta as políticas educacionais do governo e aponta como elas garantem a igualdade de oportunidades a todos os brasileiros.
- e) A tipologia textual predominante é a descritiva, uma vez que o texto se concentra exclusivamente em exaltar o mérito pessoal de um jovem que ingressou no ensino superior, sem fazer qualquer crítica à educação pública ou aos governos.

2ª QUESTÃO

Analise as assertivas que seguem a respeito das estratégias de coesão textual empregadas no Texto I.

- I- No texto, os termos “menino”, “jovem”, “jovem brilhante” formam uma cadeia coesiva em torno do referente “jovem brasileiro”.
- II- A repetição do termo “descaso” ao longo do texto quebra a coesão textual e prejudica a fluidez da leitura.
- III- O pronome “sua” no fragmento “O jovem merece aplausos, mas sua glória indica que dez governos democráticos ainda comemoram a exceção devido ao descuido” (2º§) retoma o referente “o jovem”.
- IV- O pronome “seu” utilizado no trecho “Mas seu sucesso pessoal e a publicidade” (1º§) retoma o termo “educação”, contribuindo para a coesão textual por retomada anafórica.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) II, III e IV.
- b) I e III.
- c) I, II e IV.
- d) I.
- e) III.

3ª QUESTÃO

No fragmento: “A publicidade revela fracasso ao admitir que o êxito do jovem ainda é uma exceção, sem mesmo dizer qual a qualidade de seu curso para dar-lhe chances na vida e condições de ajudar a construir um Brasil melhor.” (2º§), o termo “lhe”:

- I- Trata-se de um pronome oblíquo átono, empregado para retomar um termo antecedente.
- II- Completa o sentido do verbo “dar”, funcionando como complemento verbal indireto.
- III- Poderia ser substituído por “lhes” sem alterar o sentido da frase.
- IV- O uso de “lhe” está incorreto gramaticalmente, devendo ser substituído por “o” para concordância adequada.
- V- Poderia ser omitido sem prejuízo para a correção e os sentidos originais.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) II.
- b) II, III e V.
- c) I, II, III e IV.
- d) I.
- e) I e II.

4ª QUESTÃO

Analise o emprego da pontuação no fragmento: “Quando o jovem brilhante e bem-sucedido que aparece na publicidade do governo nasceu, a democracia já tinha 20 anos” (3º§).

- I- A vírgula está sendo empregada adequadamente para separar a oração subordinada adverbial temporal.
- II- Uma nova vírgula deveria ser inserida após “publicidade” a fim de isolar a expressão “do governo nasceu”.
- III- A vírgula após “nasceu” delimita a oração subordinada adverbial anteposta.
- IV- A vírgula após “nasceu” está delimitando oração subordinada substantiva.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) I e III.
- b) I, II, III e IV.
- c) III e IV.
- d) I.
- e) III e IV.

5ª QUESTÃO

Avalie as assertivas abaixo acerca do emprego da crase no fragmento “Desde então, o Brasil assistiu a diversas políticas públicas positivas que permitiram aumento substancial no número de vagas no ensino superior, inclusive graças à adoção de cotas raciais e sociais” (3º§).

- I- O acento grave foi empregado para marcar a fusão de preposição com adjunto adverbial feminino.
- II- O sinal indicativo da crase foi empregado para marcar a fusão da preposição exigida por um termo subordinante com o artigo feminino exigido por um termo dependente.
- III- O sinal indicativo da crase no fragmento destacado no enunciado justifica-se pela mesma razão do emprego da crase no excerto “Estou me referindo à escola de perto de casa”.
- IV- O sinal indicativo da crase no fragmento destacado no enunciado justifica-se pela mesma razão do emprego da crase no excerto “O pai da menina saiu às pressas”.

É CORRETO o que se afirma em:

- a) II e III apenas.
- b) I, II, III e IV.
- c) II e IV apenas.
- d) II apenas.
- e) I e III apenas.

Leia o Texto II e responda às questões 6 e 7.

Texto II



Disponível em: https://www.instagram.com_Acesso em: 06 set. 2024.

6ª QUESTÃO

Considerando os sentidos autorizados pelo Texto II, analise as assertivas abaixo.

- I- O texto suscita uma reflexão sobre a espera pelo momento certo.
- II- O texto sugere que devemos esperar até nos sentirmos totalmente preparados antes de darmos início a qualquer tarefa importante.
- III- O texto nos ensina que a vida é longa e sempre haverá tempo suficiente para nos prepararmos completamente antes de agir.
- IV- O texto fomenta a ideia de que devemos sempre buscar o máximo de preparo e conhecimento antes de dar o primeiro passo.
- V- O texto nos alerta para o risco de nunca começarmos algo se sempre esperarmos o momento ideal.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) I, II e IV.
- b) I e V.
- c) III e IV.
- d) V.
- e) I e II.

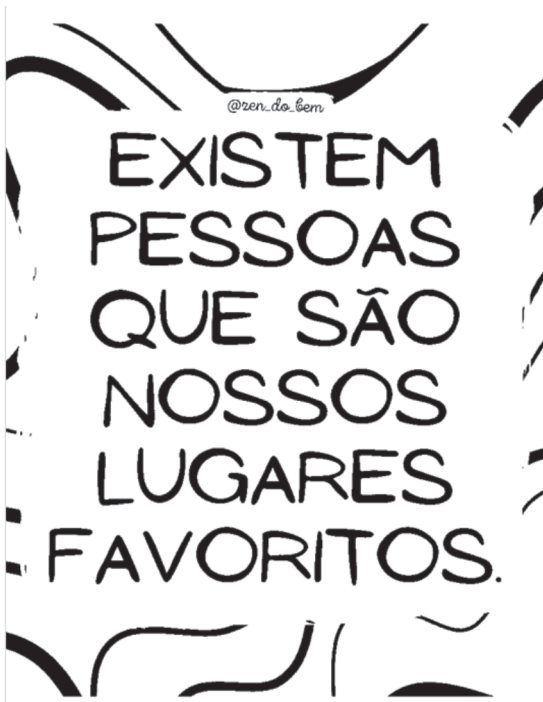
7ª QUESTÃO

Assinale a alternativa CORRETA em relação à estrutura do período “Quando eu estiver pronto, começo”.

- a) A oração “Quando eu estiver pronto” exerce a função de sujeito.
- b) O fragmento “Quando eu estiver pronto” é a oração principal.
- c) A conjunção “quando” introduz uma oração subordinada substantiva objetiva direta.
- d) O período é composto por subordinação, pois há uma oração principal e uma oração subordinada.
- e) O período é composto por coordenação, pois há duas orações independentes.

8ª QUESTÃO

Leia o *post* abaixo e analise as assertivas que seguem:



Disponível em: <https://www.instagram.com>_Acesso em: 05 set. 2024.

- I- O termo “existem” só pode ser substituído pelo termo “há” se realizados os devidos ajustes gramaticais.
- II- O termo “existem” pode ser substituído, com correção gramatical e sem alteração de sentido, pelo termo “há”.
- III- O pronome relativo “que” pode ser substituído pela forma “as quais”.
- IV- O termo “favoritos” está no plural para concordar com “são”.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) I, III e IV.
- b) II e IV.
- c) II e III.
- d) III.
- e) I e II.

Leia o Texto III e responda às questões de 9 a 13.

Texto III

Florestas nativas, plantações comerciais e a vida na Terra

Nosso planeta está vivenciando uma série de eventos climáticos de proporções catastróficas. Dentre eles podemos apontar as recentes tragédias ocorridas no Rio Grande do Sul, com enchentes avassaladoras, e a seca na Amazônia e no Pantanal.

Cientistas, estudantes, políticos e demais membros da sociedade somam esforços para mitigar tais acontecimentos o mais rápido possível. A poluição ambiental causada pelo uso contínuo de combustíveis fósseis, queimadas, conversão do uso (desmatamento) e a degradação dos solos são as principais causas da deterioração do nosso ambiente.

As florestas nativas e as plantações comerciais desempenham um papel fundamental nas estratégias de mitigação das mudanças climáticas. Conforme o último levantamento publicado pela FAO (Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura), em 2020, existem no mundo aproximadamente 4.058.931.000 hectares ocupados com florestas nativas.

O Brasil é o segundo país com maior área florestal nativa, totalizando 496.620.000 hectares. Já as plantações comerciais, com espécies florestais de rápido crescimento, como eucalipto, pinus e outras espécies, ocupam áreas de 7,6 milhões, 1,9 milhão e 500 mil hectares dos solos brasileiros, respectivamente (IBA, 2023).

Cabe aqui destacar os serviços ecossistêmicos providos pelas florestas e plantações. Dentre os serviços básicos, podemos citar a realização da fotossíntese, que resulta na liberação de oxigênio, o acúmulo de carbono na biomassa, acima e abaixo do solo, o armazenamento de carbono no solo, a produção de madeira e a conservação da biodiversidade e do solo. Como serviço de utilidade pública, cabe destacar a oferta de produtos florestais, com usos da madeira para os mais variados fins, como produção de alimentos e manutenção da potabilidade da água.

Os serviços de regulação implicam capacidade de resfriamento da temperatura da atmosfera, efeito de melhoria da qualidade do ar e da água que infiltra no solo, proteção climática e edáfica. No que se refere aos serviços culturais, as florestas e plantações podem ser ambientes de trabalho, recreação, esportes, espiritualidade, arte e cultura – bem como local de pesquisas e formação de estudantes.

Frequentemente nos deparamos com artigos e reportagens em que as plantações comerciais são chamadas de “desertos verdes” e outras denominações errôneas. Tais atribuições não passam de “ecomitos”, pois são baseadas em afirmações infundadas, sem suporte científico, que quando repetidas constantemente se tornam mitos ecológicos.

Dada a relevância do assunto e os benefícios elucidados, há necessidade de maior valorização por parte da sociedade para com os ecossistemas florestais nativos e as plantações comerciais como prestadoras de serviços indispensáveis à vida humana.

SCHUMACHER, Mauro Valdir. Florestas nativas, plantações comerciais e a vida na Terra. **Folha de S. Paulo**, Opinião A3. 07 ago. 2024. Disponível em: <https://www.pressreader.com/brazil/folha-de-s-paulo/20240802/page/3/textview>. Acesso em: 07 ago. 2024. Adaptado.

9ª QUESTÃO

Considerando as ideias apresentadas e os sentidos autorizados pelo Texto III, analise as assertivas abaixo.

- I- O Brasil é o país com maior área florestal nativa no mundo, superando todos os países.
- II- As plantações comerciais de eucalipto e pinus desempenham papel importante na mitigação das mudanças climáticas.
- III- A realização da fotossíntese, o acúmulo de carbono na biomassa e o armazenamento de carbono no solo são exemplos de serviços ecossistêmicos providos pelas florestas e plantações.
- IV- A expressão “desertos verdes”, usada para descrever plantações comerciais, é considerada um mito ecológico pelo autor.

É CORRETO o que se afirma em:

- a) III apenas.
- b) II apenas.
- c) II, III e IV apenas.
- d) I, II, III e IV.
- e) III e IV apenas.

10ª QUESTÃO

No excerto “Nosso planeta está vivenciando uma série de eventos climáticos de proporções catastróficas” (1º§), o termo “catastróficas” pode ser substituído, sem alteração de sentido, por:

- a) trágicas, triviais.
- b) devastadoras, calamitosas.
- c) desastrosas, moderadas.
- d) corriqueiras, trágicas.
- e) calamitosas, irrelevantes.

11ª QUESTÃO

Analise a acentuação gráfica no excerto “Cientistas, estudantes, políticos e demais membros da sociedade somam esforços para mitigar tais acontecimentos o mais rápido possível” (2º§).

- I- “políticos” e “rápido” receberam acentuação gráfica na antepenúltima sílaba, porém são acentuados em razão de diferentes regras.
- II- “possível” recebeu acentuação gráfica por ser uma paroxítona terminada em “l”.
- III- “rápido” é uma palavra paroxítona e recebe acentuação gráfica pela mesma razão que “possível”.
- IV- “político” é uma palavra proparoxítona e recebeu o acento circunflexo em razão da regra que diz que todas as palavras proparoxítonas são acentuadas.

É CORRETO o que se afirma em:

- a) II e IV apenas.
- b) I, II e IV apenas.
- c) III e IV apenas.
- d) II apenas.
- e) I, II, III e IV.

12ª QUESTÃO

Assinale a alternativa CORRETA a respeito do sinal indicativo de crase no fragmento: “plantações comerciais como prestadoras de serviços indispensáveis à vida humana” (8º§).

- a) O emprego da crase justifica-se pela presença da locução adverbial no feminino plural “de serviços indispensáveis”. Neste caso, o emprego é facultativo.
- b) O emprego da crase justifica-se pela fusão do artigo “a”, exigido pelo termo “indispensáveis”, com o artigo “a”, que acompanha o substantivo “vida”. Neste caso, o emprego é obrigatório.
- c) O emprego da crase justifica-se pela fusão da preposição “a”, exigida pelo termo “indispensáveis”, com o artigo “a”, que acompanha o adjetivo “humana”. Neste caso, o emprego é facultativo.
- d) O emprego da crase justifica-se pela fusão da preposição “a”, exigida pelo termo “indispensáveis”, com o artigo “a”, que acompanha o substantivo “vida”. Neste caso, o emprego é obrigatório.
- e) O emprego da crase justifica-se pela fusão da preposição “a”, exigida pelo termo “serviços”, com o artigo “a”, que acompanha o substantivo “vida”. Neste caso, o emprego é facultativo.

13ª QUESTÃO

Assinale a alternativa cujo fragmento “Conforme o último levantamento publicado pela FAO (Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura), em 2020, existem no mundo aproximadamente 4.058.931.000 hectares ocupados com florestas nativas” (3º§) foi reescrito com correção gramatical e respeito à estrutura morfossintática da oração.

- a) Existem no mundo em 2020 aproximadamente 4.058.931.000 conforme o último levantamento publicado pela FAO (Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura) hectares ocupados com florestas nativas.
- b) Conforme o último levantamento publicado pela FAO, em 2020, existem no mundo aproximadamente 4.058.931.000 hectares ocupados com florestas nativas (Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura).
- c) Existem no mundo aproximadamente 4.058.931.000 hectares ocupados com florestas nativas, conforme o último levantamento publicado pela FAO (Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura), em 2020.
- d) Conforme o último levantamento publicado, existem no mundo aproximadamente 4.058.931.000 hectares ocupados com florestas nativas pela FAO (Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura), em 2020.
- e) Em 2020, existem no mundo aproximadamente 4.058.931.000 hectares conforme o último levantamento publicado pela FAO (Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura) ocupados com florestas nativas.

14ª QUESTÃO

Analise as assertivas que seguem sobre o *post* abaixo:



Disponível em: <https://www.instagram.com>_Acesso em: 05 set. 2024.

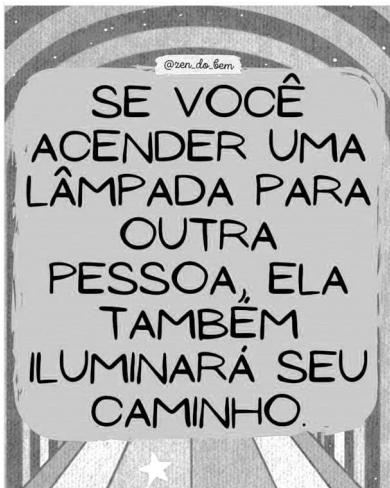
- I- O emprego da palavra “grana” é um exemplo do uso da linguagem em situação informal de interação.
- II- O termo “pra” é uma forma desenvolvida de “para”, bastante empregado em contextos escritos e orais informais.
- III- No terceiro e quarto quadrinhos, observa-se a repetição da forma “aí”, muito comum na linguagem oral informal.
- IV- A variação “cê tá” em vez de “você está” é uma marca de informalidade, no entanto, já aceita em documentos oficiais.

É CORRETO o que se afirma em:

- a) III apenas.
- b) II e III apenas.
- c) I, II, III e IV.
- d) I e IV apenas.
- e) I e III apenas.

15ª QUESTÃO

Leia o *post* abaixo e analise as assertivas que seguem.



Disponível em: <https://www.instagram.com>_Acesso em: 08 set. 2024.

- I- O termo “se” está funcionando como pronome reflexivo e está indicando a existência de uma condição.
- II- O termo “iluminará” indica que o verbo está na forma nominal do infinitivo.
- III- O termo “ela” está sendo empregado de forma catafórica para referir-se a um termo já mencionado.
- IV- Há ambiguidade no emprego do pronome “seu”, haja vista que, no fragmento, pode fazer menção a mais de um referente.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) II e IV.
- b) I, II e III.
- c) III.
- d) I e IV.
- e) IV.

CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS E LEGISLAÇÃO EDUCACIONAL

16ª QUESTÃO

O documento que institui a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), dentre outras questões, dispõe de forma explícita sobre os fundamentos pedagógicos para toda a Educação Básica brasileira. A partir deste contexto, analise as afirmações a seguir:

- I- Foco no desenvolvimento de competências.
- II- Compromisso com a educação integral.
- III- Apoio à fragmentação radicalmente disciplinar do conhecimento.

São fundamentos pedagógicos CORRETOS da BNCC apenas o que se afirma em:

- a) II.
- b) I e III.
- c) I.
- d) I e II.
- e) III.

17ª QUESTÃO

O gráfico abaixo mostra a taxa de escolarização das pessoas de 0 a 5 anos de idade, por grupo de idade, segundo as Grandes Regiões em percentagens.

Grandes Regiões	Taxa de escolarização (%)											
	0 a 1 ano			Variação 2022/2023	2 a 3 anos			Variação 2022/2023	4 a 5 anos			Variação 2022/2023
	2016	2022	2023		2016	2022	2023		2016	2022	2023	
Brasil	11,3	14,5	16,3	→	49,1	54,4	58,5	↑	90,0	91,5	92,9	↑
Norte	1,8	3,4	4,2	→	27,6	33,4	37,4	→	83,9	82,8	86,5	↑
Nordeste	4,4	5,7	5,9	→	49,0	55,2	60,2	↑	94,1	93,6	94,4	→
Sudeste	15,7	21,8	24,3	→	55,5	60,9	63,8	→	90,6	93,1	94,5	→
Sul	21,3	24,6	25,9	→	54,1	56,6	63,0	↑	88,0	91,6	91,4	→
Centro-Oeste	10,9	11,8	15,0	→	38,3	45,8	47,7	→	84,2	87,9	90,6	→

Fonte: IBGE. Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Pesquisas por Amostra de Domicílios, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2016/2023. Disponível em: <https://biblioteca.ibge.gov.br/index.php/biblioteca-catalogo?view=detalhes&id=2102068>. Acesso em: 18 out. 2024.

Nota: As setas indicam variação significativa, quando direcionadas para cima (crescimento) ou para baixo (declínio), ou variação não significativa, quando direcionadas para a direita (estabilidade), ao nível de confiança de 95%.

Considerando os dados dispostos no gráfico e a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB - Lei nº 9.394/1994), é CORRETO afirmar que:

- a) na educação infantil, a creche abrange a escolarização apenas das crianças de 2 a 3 anos de idade. Nesta faixa etária, de 2022 para 2023, houve variação significativa na taxa de escolarização no Brasil, de modo geral, e na Região Norte, especificamente.
- b) o inciso X do Art. 4º da LDB dispõe sobre o dever do Estado de garantir vaga na escola pública de educação infantil mais próxima da residência de toda criança inserida na faixa etária considerada no gráfico.
- c) na Região Nordeste, a faixa etária correspondente à pré-escola teve taxa de escolarização 10 vezes superior à das crianças de 0 a 1 ano em 2023. Nesse mesmo ano, houve variação significativa na taxa de escolarização referente à pré-escola na Região Nordeste, em comparação a 2022.
- d) a educação infantil engloba toda a faixa etária considerada no gráfico, sendo obrigatória desde a faixa etária mais nova, cuja taxa de escolarização apresenta os maiores percentuais de crianças na escola desde 2016.
- e) a faixa etária com as maiores taxas de escolarização é aquela cuja educação infantil obrigatória é dever do Estado. Nesta faixa etária, a Região Nordeste se destaca com altos percentuais de crianças na escola desde 2016.

18ª QUESTÃO

Libâneo, em seu livro *Democratização da escola pública: a pedagogia crítico-social dos conteúdos*, esclarece que “a contribuição essencial da educação escolar para a democratização da sociedade consiste no cumprimento de sua função primordial, o ensino.” (Libâneo, 2014, p. 12).

Fonte: Libâneo, José Carlos. *Democratização da escola pública: a pedagogia crítico-social dos conteúdos*. 28. ed. São Paulo: Edições Loyola, 2014.

Neste contexto, e considerando o autor citado, analise as afirmativas abaixo sobre a democratização da escola pública.

- I- A democratização da escola pública deve ser entendida como a ampliação das oportunidades educacionais, difusão dos conhecimentos e sua reelaboração crítica, aprimoramento da prática educativa escolar, visando à elevação cultural e científica das camadas populares.
- II- A mudança nos processos de tomada de decisões no âmbito do sistema escolar, que é marcada unicamente pela participação de pais e professores nesses processos, é o que há de essencial na luta pela democratização da escola pública.
- III- Do ponto de vista dos órgãos oficiais, a democratização da escola pública se encerra em viabilizar acesso à escola para as camadas mais pobres da população, não cabendo a esses órgãos preocupações com o oferecimento de condições mínimas que assegurem a permanência neste espaço.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) I e II.
- b) II.
- c) I.
- d) II e III.
- e) I e III.

19ª QUESTÃO

Uma professora da educação básica, ao trabalhar temáticas ambientais em suas turmas, optou por fazer um debate sobre os serviços ecossistêmicos, ou seja, sobre os benefícios para o bem-estar humano obtidos a partir dos ecossistemas. Para tal, a professora abordou diferentes tipos de conteúdos, agrupados conforme o quadro abaixo.

Grupo 1

- Definições e fatos históricos;
- Dados estatísticos sobre uso, conservação e perda de serviços ecossistêmicos;
- Conceitos de ecossistema, de bens e serviços, de natureza e de valor.

Grupo 2

- Técnicas de argumentação sobre serviços ambientais;
- Métodos de mensuração de processos ecológicos;
- Procedimentos de classificação dos serviços ecossistêmicos.

Grupo 3

- Lei que institui a Política Nacional de Pagamento por Serviços Ambientais;
- Valores e ações individuais e coletivos condizentes com conservação ou preservação dos serviços ecossistêmicos.

Fonte: Conrado, Dália Melissa; Nunes-Neto, Nei de Freitas. Dimensões do conteúdo em questões sociocientíficas no ensino de ecologia. In: Encontro Nacional de Educação em Ciências, 16, Lisboa. Anais [...]. Lisboa, Portugal: Instituto de Educação da Universidade de Lisboa, p. 432-435, 2015. Disponível em: XVI Encontro Nacional de Educação em Ciências, acesso em 2024. Adaptado.

Diante do exposto, considerando a tipologia de conteúdos de Zabala, marque a alternativa CORRETA.

- Os conteúdos que integram o grupo 2 são apenas procedimentais, pois nesta tipologia são incluídos conteúdos que englobam conhecimentos sobre técnicas, métodos, habilidades, estratégias e procedimentos.
- Os conteúdos que integram o grupo 1 são apenas factuais, pois nesta tipologia estão presentes os conteúdos que englobam conhecimentos sobre fatos, acontecimentos, situações, dados e conceitos, ou seja, fenômenos concretos e singulares.
- Para os conteúdos do grupo 3 serem considerados somente atitudinais, o conteúdo que envolve o conhecimento sobre a legislação que institui a Política Nacional de Pagamento por Serviços Ambientais deve ser transposto para outro grupo, pois as normas não fazem parte dos conteúdos atitudinais.
- Em um ensino que propõe a formação integral do estudante, a presença dos conteúdos do grupo 1, que engloba conhecimentos sobre conceitos, deve ser preponderante em relação às demais tipologias de conteúdos: procedimentais e atitudinais.
- O conceito de valor, presente no grupo 1, pode ser considerado um conteúdo atitudinal, pois essa tipologia de conteúdo engloba apenas conhecimentos sobre valores e atitudes, ou seja, aquilo que é preciso aprender a ser.

20ª QUESTÃO

De acordo com Zabala (2014), existem duas proposições acerca das diversas formas de organizar os conteúdos que, apesar de pontos coincidentes, partem de suposições e referenciais diferentes. São elas: propostas disciplinares e métodos globalizados.

Fonte: Zabala, Antoni. A prática educativa: como ensinar [recurso eletrônico]; tradução: Ermani F. da F. Rosa; revisão técnica: Nalú Farenzana. - Porto alegre: Penso, 2014.

Sendo assim, é CORRETO afirmar que, nos métodos globalizados:

- a relevância dos conteúdos de aprendizagem está em função da potencialidade formativa e não apenas da importância disciplinar. Desse modo, o valor dos diferentes conteúdos disciplinares está condicionado sempre pelos objetivos educacionais.
- a multidisciplinaridade é a modalidade organizativa de conteúdos mais comum. Trata-se de uma organização somativa, que toma como ponto de partida e referencial básico as disciplinas ou matérias.
- podemos estabelecer três graus de relações disciplinares: multidisciplinaridade, interdisciplinaridade, transdisciplinaridade. Sendo este último o grau máximo de relações entre as disciplinas, donde se supõe uma integração global dentro de um sistema totalizador.
- as características de cada modalidade disciplinar organizativa provêm do grau e do tipo de relações que se estabelecem, o que pode dar lugar a formas de organizar os conteúdos, conforme o critério que corresponda a uma só disciplina ou a duas ou mais.
- o alvo é composto pelas disciplinas e a maneira como os estudantes podem aprendê-las melhor. Portanto, a lógica interna das disciplinas nunca deixa de ser o referencial organizativo fundamental para a seleção e a articulação dos conteúdos das diferentes unidades de intervenção.

21ª QUESTÃO

De acordo com Luckesi (2013), a prática educacional brasileira de aferição dos resultados da aprendizagem escolar opera, na quase totalidade das vezes, com a verificação, e não com a avaliação da aprendizagem.

Sendo assim, nos termos do autor citado, é CORRETO afirmar que a prática escolar da verificação trata de uma prática:

- a) cujos resultados da aferição do aproveitamento escolar conduzem, necessariamente, à reorientação imediata da aprendizagem, caso sua qualidade se mostre insatisfatória e caso o conteúdo, habilidade ou hábito, que esteja sendo ensinado e aprendido, seja essencial para a formação do educando.
- b) que foge ao aspecto classificatório da aferição do aproveitamento escolar, sendo o objetivo primeiro não a aprovação ou reprovação do educando, mas o direcionamento da aprendizagem e seu consequente desenvolvimento.
- c) que tem sido incapaz de retirar do processo de aferição do aproveitamento escolar as consequências mais significativas para a melhoria da qualidade e do nível de aprendizagem dos educandos, à medida que tem servido para desenvolver o ciclo do medo, pela ameaça de reprovação.
- d) de atribuição de qualidade aos resultados da aprendizagem dos educandos, tendo por base seus aspectos essenciais, e como objetivo final uma tomada de decisão que direcione o aprendizado e, conseqüentemente, o desenvolvimento do educando.
- e) que se manifesta como um processo de compreensão dos avanços, limites e dificuldades que os educandos estão encontrando para atingir os objetivos do curso, disciplina ou atividade da qual estão participando. A avaliação é, neste contexto, um excelente mecanismo subsidiário da condução da ação.

22ª QUESTÃO

O Art. 62 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB - Lei nº 9.394/1996), na sua redação atual, cuja alteração foi feita em 2017, dispõe que “a formação de docentes para atuar na educação básica far-se-á em nível superior, em curso de licenciatura plena, admitida, como formação mínima para o exercício do magistério na educação infantil e nos cinco primeiros anos do ensino fundamental, a oferecida em nível médio, na modalidade normal” (Brasil, 1996, art. 62).

Fonte: BRASIL. Ministério de Educação e Cultura. LDB - Lei nº 9394/96, de 20 de dezembro de 1996.

Neste contexto, com base no que dispõem os parágrafos do Art. 62, é CORRETO afirmar sobre a formação docente que:

- a) cabe à União, ao Distrito Federal, aos Estados e Municípios adotar mecanismos facilitadores de acesso em cursos de formação de docentes em nível superior para atuar na educação básica pública, mas é de responsabilidade exclusiva dos docentes garantir sua permanência nesses cursos.
- b) a União, o Distrito Federal, os Estados e os Municípios incentivarão a formação de profissionais do magistério para atuar na educação básica pública mediante programa institucional de bolsa de iniciação à docência.
- c) a formação inicial de profissionais de magistério dar-se-á por meio de ensino presencial ou fazendo uso de recursos e tecnologias de educação à distância, não havendo preferência de uma modalidade em relação à outra.
- d) a formação continuada e a capacitação dos profissionais de magistério darão preferência ao ensino presencial, não sendo a utilização de recursos e tecnologias de educação à distância uma possibilidade para estes contextos de formação docente.
- e) a formação docente continuada ou a capacitação dos profissionais do magistério deve ser promovida em regime de colaboração entre a União e o Distrito Federal, não fazendo parte desse regime os Estados e os Municípios.

23ª QUESTÃO

Leia o Texto I.

TEXTO I

A escola, por oferecer conteúdos e desenvolver modalidades de pensamento bastante específicos, tem um papel diferente e insubstituível, na apropriação pelo sujeito da experiência culturalmente acumulada. Assim, ela desempenhará bem seu papel, na medida em que, partindo daquilo que a criança já sabe (o conhecimento que ela traz de seu cotidiano, suas ideias a respeito dos objetos, fatos e fenômenos, suas “teorias” acerca do que observa no mundo), a escola for capaz de ampliar e desafiar a construção de novos conhecimentos, isto é, de incidir na zona de desenvolvimento proximal dos educandos. Em outras palavras, a escola deve ser capaz de desenvolver nos alunos capacidades intelectuais que lhes permitam assimilar plenamente os conhecimentos acumulados. Isto quer dizer que ela não deve se restringir à transmissão de conteúdos, mas, principalmente, ensinar o aluno a pensar, ensinar formas de acesso e apropriação do conhecimento elaborado, de modo que ele possa praticá-las autonomamente ao longo de sua vida, além de sua permanência na escola. Essa é a tarefa principal da escola contemporânea frente às exigências das sociedades modernas (Rego, 2014, p. 108).

Fonte: REGO, Teresa Cristina. Vygotsky: uma perspectiva histórico-cultural da educação. Editora Vozes, 2014.

O TEXTO I trata do papel da escola na construção do conhecimento. Diante desse contexto, é CORRETO afirmar que as colocações de Rego (2014) são baseadas nos pressupostos da/das:

- a) teoria do desenvolvimento cognitivo de Piaget.
- b) teoria sociointeracionista de Vygotsky.
- c) teoria da aprendizagem significativa de Ausubel.
- d) pedagogias de Paulo Freire.
- e) teoria da experiência de John Dewey.

24ª QUESTÃO

Levando em conta o valor que as atividades adquirem quando as colocamos numa série ou sequência significativa, é preciso identificar as sequências didáticas como unidade preferencial para análise da prática educativa (Zabala, 2014).

Fonte: ZABALA, Antoni. A prática educativa: como ensinar [recurso eletrônico]; tradução: Ernani F. da F. Rosa; revisão técnica: Nalú Farenzana. - Porto alegre: Penso, 2014.

Nesse sentido, analise as afirmativas de acordo com o que diz Zabala (2014) sobre as sequências didáticas.

- I- São um conjunto de atividades, ordenadas, estruturadas e articuladas para a realização de certos objetivos educacionais, que têm um princípio e um fim conhecidos pelos professores, mas não pelos alunos.
- II- São consideradas unidade preferencial para análise da prática, pois elas mantêm o caráter unitário e reúnem toda a complexidade da prática, ao mesmo tempo que são instrumentos que permitem incluir as três fases de toda intervenção reflexiva: planejamento, aplicação e avaliação.
- III- A maneira de configurar as sequências didáticas, ou seja, as atividades que as compõem e o modo como essas atividades são organizadas e articuladas em sequências ordenadas, é um dos traços mais claros que determinam as características diferenciais da prática educativa.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) II.
- b) I e II.
- c) I e III.
- d) I.
- e) II e III.

25ª QUESTÃO

Um estudo que procurou caracterizar as concepções de aprendizagem de estudantes universitários brasileiros em processo de formação inicial docente mostrou que, quando interrogados sobre *como se aprende*, os estudantes deram respostas como as exemplificadas no quadro abaixo.

Estudante 1:

“É uma coisa que acontece naturalmente, não precisa de muito esforço, de forma inata, instintiva...”.

Estudante 2:

“Você pode tá estudando, mas não tá entendendo nada... decorar é bem diferente de você realmente aprender”.

Estudante 3:

“Principalmente com a troca de conhecimentos, tipo uma pessoa mais experiente ajuda outra que ainda não sabe tanto, para que nas interações entre as pessoas e com o meio possamos aprender...”.

Estudante 4:

“Quando a gente vê que aquilo deu errado; a gente não vai fazer aquilo de novo do mesmo jeito, a gente já procura outra maneira de fazer. É como se o erro fosse o estímulo... Isso... Estímulo e resposta mesmo...”.

Estudante 5:

“Através da memorização eu vou armazenando conhecimentos e os repassando. Eu entendo que aprendi, quando eu consigo repassar esses conhecimentos da forma como eles foram transmitidos pra mim...”.

Fonte: Freire, Gustavo Lima; Duarte, Antônio Manuel. Concepções de aprendizagem em estudantes universitários brasileiros. Psicologia USP, v. 21, p. 875-898, 2010. Disponível em: Psicologia USP, acesso em 2024. Adaptado.

Analisando as concepções dos estudantes à luz das Teorias da Aprendizagem é CORRETO afirmar que:

- a) a concepção do estudante 1 tem como pressuposto que a construção de conhecimentos se dá exclusivamente por meio das relações que as pessoas estabelecem de forma espontânea e livre com os objetos de seu meio físico, sendo, portanto, uma visão *behaviorista* da aprendizagem.
- b) a concepção do estudante 5 se alicerça em perspectivas predominantemente tradicionais de aprendizagem, nas quais o professor deixa de ser visto como agente exclusivo de informação e formação dos alunos e passa a ser o mediador das interações entre eles e os objetos de conhecimento.
- c) se o estudante 2 entendesse que a memorização fosse uma evidência de aprendizagem, ou seja, um meio através do qual é possível compreender o que foi aprendido ou não, então ele teria uma concepção de aprendizagem completamente diferente da concepção do estudante 5.
- d) a concepção do estudante 4 se alicerça em teorias predominantemente *behavioristas* da aprendizagem. Um exemplo disso é a teoria do condicionamento operante de *Skinner*, que defende que a aprendizagem ocorre devido à presença das contingências de reforço.
- e) a concepção do estudante 3 se alicerça em teorias predominantemente *cognitivistas* da aprendizagem. Um exemplo disso é a teoria *sociointeracionista* de *Vygotsky*, que atribui exclusivamente ao ambiente a constituição das características humanas, privilegiando a experiência como fonte de conhecimento.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

26ª QUESTÃO

Sobre o Ensino Fundamental obrigatório, com duração de 9 (nove) anos, garantido na escola pública, iniciando-se aos 6 (seis) anos de idade, terá por objetivo a formação básica do cidadão, mediante:

Fonte: BRASIL. Ministério de Educação e Cultura. LDB - Lei nº 9394/96, de 20 de dezembro de 1996.

- I- o desenvolvimento da capacidade da aprendizagem, tendo em vista a aquisição de conhecimentos e habilidades e formação de passividade e valores.
- II- o desenvolvimento da capacidade de aprender, tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo.
- III- a compreensão do ambiente natural e social, do sistema político, da tecnologia, das artes e dos valores em que se fundamenta a sociedade.

É CORRETO o que se afirma em:

- a) II e III apenas.
- b) I, II e III.
- c) I e II apenas.
- d) I apenas.
- e) III apenas.

27ª QUESTÃO

O artigo 26º da LDB - Lei nº 9394/96, versa sobre os currículos da Educação Infantil, do Ensino Fundamental e do Ensino Médio devem ter base nacional comum, a ser complementada, em cada sistema de ensino e em cada estabelecimento escolar, por uma parte diversificada, exigida pelas características regionais e locais da sociedade, da cultura, da economia e dos educandos.

Fonte: BRASIL. Ministério de Educação e Cultura. LDB - Lei nº 9394/96, de 20 de dezembro de 1996.

Diante do exposto, é CORRETO afirmar que:

- a) O ensino da arte, especialmente em suas expressões nacionais, constituirá componente curricular obrigatório da educação básica.
- b) Os currículos a que se refere devem abranger, obrigatoriamente, o estudo da língua portuguesa e da matemática, o conhecimento do mundo físico e natural e da realidade social e da política, especialmente do Brasil.
- c) A educação física, integrada à proposta pedagógica da escola, é componente curricular obrigatório da educação básica, sendo sua prática obrigatória ao aluno que cumpra jornada de trabalho igual ou superior a seis horas.
- d) O ensino de História do Brasil levará em conta as contribuições das diferentes culturas e etnias para a formação do povo brasileiro e mundial, especialmente das matrizes indígena, africana e europeia.
- e) A exibição de filmes de produção nacional constituirá componente curricular complementar integrando à proposta pedagógica, sendo a sua exibição obrigatória por, no máximo, 6 (seis) horas mensais.

28ª QUESTÃO

São diretrizes do Plano Nacional da Educação, (Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2024):

- I- erradicação do analfabetismo.
- II- superação das desigualdades educacionais, com ênfase na promoção da cidadania e na erradicação de todas as formas de discriminação.
- III- formação para o trabalho e para a cidadania, com ênfase nos valores indígnos em que se funciona a sociedade.
- IV- promoção do princípio de gestão democrática da educação pública e privada.
- V- valorização dos(as) profissionais da educação.

É CORRETO o que se afirma em:

- a) II, III e V apenas.
- b) I, II, III, IV e V.
- c) II e III apenas.
- d) I e V apenas.
- e) I, II e V apenas.

29ª QUESTÃO

“A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) é um documento de caráter normativo que define o conjunto orgânico e progressivo de aprendizagens essenciais que todos os alunos devem desenvolver ao longo das etapas e modalidades da Educação Básica, de modo que tenham assegurados seus direitos de aprendizagem e desenvolvimento, em conformidade com o que preceitua o Plano Nacional de Educação (PNE)”. (BRASIL, 2018, p. 57).

Fonte: BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018.

A BNCC do Ensino Fundamental (Anos Iniciais) determina que:

- a) a valorização de situações lúdicas de aprendizagem, apontando a necessária articulação com as experiências vivenciadas na Educação Infantil.
- b) uma regressiva sistematização das experiências e do desenvolvimento pelos estudantes, por meio de novas formas de relação com o mundo, novas possibilidades de ler e formular hipótese sobre os fenômenos.
- c) nessa etapa de ensino demandam um trabalho no ambiente escolar que se organize em torno dos interesses manifestos dos docentes, desvalorizando as vivências dos estudantes.
- d) a progressão do conhecimento ocorre pela consolidação das aprendizagens do ano em curso e pela limitação das práticas de linguagem e da experiência estética e intercultural dos estudantes.
- e) o percurso de aprendizagem é descontínuo entre os dois níveis do Ensino Fundamental, de modo a poupar a integração entre os níveis.

30ª QUESTÃO

A BNCC e os currículos têm papéis complementares para assegurar as aprendizagens essenciais definidas para cada etapa da educação básica, uma vez que tais aprendizagens só se materializam mediante o conjunto de decisões que caracterizam o currículo em ação. (Brasil, 2018, p. 16).

Fonte: BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018.

Sabendo que essas decisões resultam de um processo de envolvimento e participação das famílias e da comunidade, marque a alternativa CORRETA quanto às ações esperadas.

- a) Decidir sobre formas de organização disciplinares dos componentes curriculares e fortalecer a competência pedagógica das equipes escolares para adotar estratégias mais dinâmicas, interativas e colaborativas em relação à gestão do ensino e da aprendizagem.
- b) Contextualizar os conteúdos dos componentes curriculares, identificando estratégias para apresentá-los, representá-los, exemplificá-los, conectá-los e torná-los significativos, excetuando a realidade do lugar e do tempo nos quais as aprendizagens estão situadas.
- c) Criar e disponibilizar materiais de orientação para os professores, bem como manter processos permanentes de formação docente que possibilitem contínuo aperfeiçoamento dos processos de ensino e aprendizagem.
- d) Selecionar e aplicar metodologias e estratégias didáticas-pedagógicas padronizadas, recorrendo a ritmos diferenciados e a conteúdos complementares, se necessário, para trabalhar com as necessidades de diferentes grupos de alunos, suas famílias e cultura de origem, suas comunidades, seus grupos de socialização etc.
- e) Manter processos intermitentes de aprendizagem sobre gestão pedagógica e curricular para os demais educadores, no âmbito das escolas e sistemas de ensino.

31ª QUESTÃO

De acordo com o Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei nº 8069/90), a criança e o adolescente têm direito à educação, visando ao pleno desenvolvimento de sua pessoa, preparo para o exercício da cidadania e qualificação para o trabalho, assegurando-lhes:

Fonte: BRASIL. Lei 8.069, de 13 de julho de 1990. Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, 16 jul. 1990a.

- a) a exclusão de organização e participação em entidades estudantis.
- b) o acesso à escola pública e gratuita, próxima de sua residência, mas sem a garantia de vagas no mesmo estabelecimento a irmãos que frequentem a mesma etapa ou ciclo de ensino da educação básica.
- c) o dever de ser respeitado pelos seus educadores.
- d) o direito de contestar critérios avaliativos, podendo recorrer às instâncias escolares superiores.
- e) a discrepância de condições e acesso e permanência na escola.

32ª QUESTÃO

“Para efetivação dos vínculos entre a escolarização e as lutas pela democratização da sociedade, é necessária a atuação em duas frentes, a política e a pedagógica, entendendo-se que a atuação política tem caráter pedagógico e que a atuação pedagógica tem caráter político.” (Libâneo, 2013, p.36).

Fonte: Libâneo. José Carlos – Didática (Capítulo 2: Didática e democratização do ensino) – 2. Ed. São Paulo: Cortez, 2013.

Mediante o exposto, a atuação política implica no envolvimento dos educadores nos movimentos sociais e organizações sindicais e, particularmente, nas lutas organizadas em defesa de uma Educação de qualidade e sobretudo inclusiva. Analise as assertivas sobre a escola pública:

- I- unitária, onde o ensino básico é um direito fundamental de todos os brasileiros e um dever do Estado para com a sociedade, cabendo-lhe a responsabilidade de assegurar a escolarização da população.
- II- democrática, garantindo a todos o acesso e a permanência, no mínimo, nos oito anos de escolarização, proporcionando um ensino de qualidade que leve em conta as características dos alunos que atualmente a frequentam.
- III- gratuita, porque é um direito essencial dos indivíduos para se constituírem como cidadãos.

É CORRETO o que se afirma em:

- a) I e II apenas.
- b) I, II e III.
- c) I e III apenas.
- d) II e III apenas.
- e) III apenas.

33ª QUESTÃO

Conforme a Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2014, a qual institui a inclusão da Pessoa com Deficiência, consideram que barreiras são qualquer entrave, obstáculo, atitude ou comportamento que limite ou impeça a participação social da pessoa, bem como o gozo, a fruição e o exercício de seus direitos à acessibilidade, à liberdade de movimento e de expressão, à comunicação, ao acesso à informação, à compreensão, à circulação com segurança, entre outros. Acerca dos tipos de barreira e sua respectiva descrição, assinale a alternativa CORRETA.

- a) Barreiras nos transportes são quaisquer entrave, obstáculo, atitude ou comportamento que dificulte ou impossibilite a expressão ou o recebimento de mensagens e de informações por intermédio de sistemas de comunicação e de tecnologia da informação.
- b) Barreiras urbanísticas são as existentes nos edifícios públicos e privados.
- c) Barreiras arquitetônicas são as existentes nas vias e nos espaços públicos e privados abertos ao público ou de uso coletivo.
- d) Barreiras atitudinais são atitudes ou comportamentos que impeçam ou prejudiquem a participação social da Pessoa com Deficiência em igualdade de condições e oportunidades com as demais pessoas.
- e) Barreiras nas comunicações e na informação são as existentes nos sistemas e meios de transportes.

34ª QUESTÃO

De acordo com a Lei nº 13.146/2015, a qual versa sobre a inclusão de Pessoas com Deficiência, incumbe ao poder público assegurar, criar, desenvolver, implementar, incentivar, acompanhar e avaliar:

- a) a oferta de educação bilíngue, sendo na modalidade escrita a prevalência da língua portuguesa como primeira língua e Libras a segunda língua, em escolas e classes bilíngues e em escolas inclusivas.
- b) o sistema educacional inclusivo, o qual é inserido nos níveis de educação básica e respectivas modalidades, bem como o aprendizado nesse nível.
- c) o aprimoramento dos sistemas educacionais, visando à garantia de condições ao acesso, por meio da oferta de serviços e de recursos de acessibilidade que eliminem as barreiras e promovam a inclusão plena.
- d) o projeto pedagógico que institucionalize o atendimento educacional especializado, assim como os demais serviços e adaptações razoáveis, para atender às características e objetivos da escola, desprezando as características dos estudantes com deficiência e garantir o seu pleno acesso.
- e) o acesso da Pessoa com Deficiência, em igualdade de condições, a jogos e a atividades recreativas, esportivas e de lazer, no sistema escolar.

35ª QUESTÃO


O processamento de informações, tomada de decisões, como o ser humano conhece o mundo, são características gerais de uma abordagem do processo de aprendizagem, que diz respeito a abordagem:

- a) comportamentalista.
- b) humanista.
- c) cognitivista.
- d) tradicional.
- e) sociocultural.

36ª QUESTÃO

Uma professora de uma determinada turma desenvolveu uma atividade cujo objetivo era compreender a relação grafema-fonema (letra-som) para entender a constituição de sílaba, por meio de bingo de sílabas, análise e leitura de rótulos, atividades com fichários dos nomes dos estudantes. Fazia parte da atividade uma questão conforme o modelo a seguir:

Quadro demonstrativo: Sugestão de atividade

	R		L		G		
		Quantidade de Letras		Quantidade de sílabas			

Fonte: Elaboração CPCON, 2024.

Um fato registrado é que 95% (noventa e cinco por cento) da turma realizou a atividade com sucesso. Vale considerar que o resultado foi possível pois os estudantes apresentam desenvolvimento da escrita em nível:

- a) silábico.
- b) pré-silábico.
- c) silábico-alfabético.
- d) alfabético
- e) ortográfico.

37ª QUESTÃO

Na BNCC, encontramos que “Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva”. (2018, p. 11).

Fonte: BRASIL. Ministério da Educação. *Base Nacional Comum Curricular*. Brasília: Ministério da Educação, 2018. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br>. Acesso em: agosto. 2024.

A tecnologia na educação é um assunto extenso, com muitas vertentes, dentre elas levar o uso de tecnologias digitais para a sala de aula do Ensino Fundamental. Diante do exposto, é CORRETO dizer que:

- a) é indispensável à utilização das tecnologias digitais nas aulas do Ensino Fundamental, pois os estudantes desenvolvem habilidades e competências de acordo com a BNCC, e garante a aprendizagem de todas as unidades temáticas, sem a mediação do docente, pois os estudantes se tornam autônomos.
- b) o uso das tecnologias digitais na sala de aula permite que os estudantes ampliem o conhecimento, desenvolvam habilidades de reflexão, comunicação, criticidade entre outras, permite que o professor trabalhe de forma colaborativa, com troca de conhecimento, exercitando o intercâmbio dos saberes.
- c) a utilização das tecnologias digitais na sala de aula permite o desenvolvimento da autonomia dos indivíduos, sobretudo a criticidade, reflexão, comunicação e conhecimento de mundo, sendo irrelevante a formação dos docentes para a utilização desses recursos em sala de aula, pois os estudantes tem potencial e aptidão com esses recursos.
- d) para inserir as tecnologias digitais na sala de aula, é prescindível o planejamento, pois os estudantes são nativos digitais, ou seja, nascidos a partir da disponibilidade de informações rápidas e acessíveis na grande rede de computadores.
- e) a aprendizagem é garantida com a utilização das tecnologias digitais, pois são recursos acessíveis aos estudantes, pois todos usam com frequência e recebem um grande volume de informações rapidamente, as quais permitem a assimilação e desenvolvimento cognitivo.

38ª QUESTÃO

“A Matemática desempenha um papel de grande importância no currículo escolar e no desenvolvimento de várias habilidades e competências, promovendo a formação do cidadão e a capacidade de pensar matematicamente” (Gonçalves; Allevato, 2018, p. 30).

Fonte: GONÇALVES R; ALLEVATO Norma Suely Gomes. A Resolução de problemas como proposta metodológica para a aprendizagem significativa das funções definidas por várias sentenças. **REPPE**: Revista do Programa de Pós-Graduação em Ensino - Universidade Estadual do Norte do Paraná Cornélio Procópio, v. 2, n. 2, p. 27-47, 2018.

É CORRETO afirmar que para mobilizar a aprendizagem durante a realização das aulas de matemática, de modo a valorizar o meio científico e social, é indispensável utilizar metodologias inovadoras com base:

- na escrita e leitura constante dos números diante da diversidade da representação de quantidades, medidas ou ordem, pois são símbolos utilizados na matemática e bastante comuns no cotidiano dos estudantes.
- na reprodução de técnicas e memorização de fórmulas, é indispensável também um trabalho de repetição.
- na realização da escrita e estudo da tabuada, pois é um processo de clarificação progressiva sobre relações meio e fim fundamentados na formulação e verificação de resultados absolutos.
- na resolução de problemas, pois é uma metodologia de ensino e aprendizagem capaz de divergir com a construção de um novo conceito, procedimento ou princípio ao longo de sua resolução.
- na resolução de problemas, pois o estudante é desafiado a partir do entendimento de uma situação do conhecimento matemático aplicável no percurso da resolução.

39ª QUESTÃO

Existem diversas práticas que se enquadram ou se intitulam como integrantes das Metodologias Ativas. Leia a definição a seguir:

“Pode ser pensada como uma estratégia que destaca a flexibilidade, a mistura e o compartilhamento de espaços, tempos, atividades, materiais, técnicas e tecnologias que auxiliam no processo de aprendizagem.” (MORAN, 2018, p.14)

Fonte: MORAN, J. Metodologias Ativas para uma aprendizagem mais profunda. In: BACICH, L.; MORAN, J. (Orgs.). **Metodologias ativas para uma educação inovadora**. Porto Alegre: Penso, 2018.

É CORRETO afirmar que a definição descreve uma metodologia ativa, cujo tipo é:

- aprendizagem por pares.
- sala de aula invertida.
- ensino híbrido.
- aprendizagem baseada em problemas.
- aprendizagem baseada em projetos.

40ª QUESTÃO

Em uma turma de 5º ano de uma determinada escola, a professora Cláudia, após desenvolver uma sequência didática sobre Educação Alimentar, preparou uma aula extra cuja atividade deveria ser realizada em grupo. Neste momento, o tema da aula foi: A pirâmide alimentar: Alimentação equilibrada e saudável. Para realização da atividade foram registrados os eventos a seguir.

Registros da aula: A turma foi organizada em grupos. A professora mostrou que na parede do final da sala, encontrava-se uma cartolina com o esquema da pirâmide alimentar disponível. Estimulou a importância de uma revisão das características dos grupos de alimentos já estudados por meio de uma pesquisa realizada anteriormente. Em seguida, entregou algumas figuras de alimentos a cada grupo de estudantes. Posteriormente, solicitou que cada grupo deveria analisar as figuras e se dirigir ao cartaz para fixá-las com fita adesiva, bem como os nomes de cada alimento na pirâmide. Quando todos os grupos colaram as tiras com nomes e respectivas figuras dos alimentos, a professora indagava:

- Será que todos os alimentos estão nos grupos corretos?
- Por que vocês acham que esse alimento faz parte desse grupo?
- Se não faz parte desse grupo, em qual se encaixaria? Entre outros questionamentos.

As perguntas foram feitas somente para alimentos que não se encaixavam no grupo alimentar que estava sendo discutido. À medida que os estudantes não sabiam classificar, a professora ia fazendo a mediação na discussão entre os grupos e o processo de avaliação.

Fonte: Elaboração CPCON, 2024.

Após a leitura e análise dessa proposta de aula, é CORRETO afirmar que a professora utilizou um tipo de instrumento avaliativo, tendo em vista os pressupostos da avaliação:

- comparativa.
- diagnóstica.
- somativa.
- formativa.
- externa.